Poderosa condução

Por Renata Vomero

Quem viveu a juventude nos anos 2000, provavelmente, se encantou com o surgimento da banda gaúcha Fresno, liderada por Lucas Silveira. Hoje, o grupo continua na estrada, mostrando seu amadurecimento, e acaba de lançar o álbum *A sinfonia de tudo que há*. Lucas Silveira, além da trajetória com o grupo, também se debruça sobre projetos paralelos, principalmente o Beeshop, criado há seis anos, caminho solo que abarca toda a versatilidade do artista. O músico também lançou recentemente o novo álbum desse encantador projeto, *The Life And Death of Beeshop*, que traz tanto uma pegada rock and roll, quanto de música eletrônica. “Assim como na Fresno, minhas músicas são um regurgito da minha vivência pessoal, são acontecimentos reprocessados em forma de canção. Então, se eu vivi, vira música.” Sobre toda a densidade musical de seu novo álbum, que traz ora uma sonoridade mais sombria, ora uma sonoridade mais solar, Lucas é direto: “O único fio condutor é a minha voz”.

ESPAÇOS DE SÃO PAULO

“Minha primeira indicação é o Parque Minhocão, um novo símbolo de cidadania em São Paulo. O Parque Chácara do Jockey também virou parada obrigatória por aliar um parque bonito a uma pista de skate de primeiro mundo. Além disso, me encantam os entornos do Parque Ibirapuera, principalmente de manhã cedo, nos sábados e domingos (de tarde, a coisa fica caótica).”

*[FALLING]*, DE ERICK ENDRES

“Este EP do Erick P. Endres tá uma doença. Bom demais esse guri!”

*PRECONCEITO LINGUÍSTICO*, DE MARCOS BAGNO

“Tive que ler este livro no primeiro semestre da faculdade. Mudou minha maneira de enxergar algumas coisas, com suas pouquíssimas páginas.”

*STRANGER THINGS*, DOS IRMÃOS DUFFER

“Alguém ainda não assistiu a essa série?”